



Parasitismo de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) em diferentes fruteiras no município de Belém, Pará

Mayara R. de Araújo¹; Walkymário de P. Lemos²; Ivy L. S. Saliba³; Leandro C. da Silva³; Taciane A. de Oliveira^{2,4}

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Email: mayara_de_araujo@yahoo.com.br. ²Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. ³Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas de IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. ⁴Doutoranda em Ciências Agrárias na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil. E-mail: taciane.almeida@yahoo.com.br.

Conhecer a diversidade de parasitóides é importante para adoção do controle biológico de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), pois tais inimigos naturais podem controlar tefritídeos em pomares comerciais, diminuindo suas perdas. Assim, esta pesquisa registrou a diversidade de parasitóides associados à moscas-das-frutas em diferentes fruteiras no município de Belém, Pará. Entre outubro de 2007 e junho de 2008 foram coletadas 16 espécies frutíferas na Embrapa Amazônia Oriental. Frutos foram quantificados, pesados e processados em bandejas plásticas com areia esterilizada umedecida, cobertas com tecido do tipo organza, para obtenção de pupários, que foram transferidos para recipientes plásticos com vermiculita para a emergência dos adultos de moscas-das-frutas e seus parasitóides. Os índices de parasitismo foram determinados. Das 16 fruteiras amostradas, oito delas [abiu, *Pouteria caimito*; acerola, *Malpighia glabra*; araçá-boi, *Eugenia stipitata*; araçá-pêra, *Psidium acutangulum*; carambola, *Averrhoa carambola*; ingá, *Inga edulis*; pitanga, *E. uniflora* e ubaia *E. uvalha*] foram infestadas por moscas-das-frutas, que foram parasitadas por braconídeos. Foram obtidos 1.383 pupários, dos quais emergiram 824 adultos de *Anastrepha*, sendo 370 fêmeas (53,24% de *Anastrepha obliqua* Macquart; 24,41% de *A. leptozona* Hendel; 19,46% de *A. striata* Schiner e 1,89% de *A. serpentina* (Wiedemann)). Foram obtidos 161 parasitóides adultos das espécies *Doryctobracon areolatus* (Szépliget) (81,37%); *Opius bellus* (Gahan) (16,15%); *Utetes anastrephae* (Viereck) (1,24%) e *Aganaspis pelleranoi* (Brèthes) (1,24%). A espécie *D. areolatus* parasitou moscas-das-frutas no maior número de hospedeiros (7 espécies frutíferas), sendo a associação mais comum com *A. obliqua*. Os índices de parasitismo variaram de 0,17 a 51,22 em frutos de ubaia e acerola, respectivamente.

Palavras-chave: Amazônia, *Anastrepha* sp., Biodiversidade, parasitóides.

Apoio: Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e a EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.